

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE SINTOMAS CARACTERÍSTICOS DE DEPRESSÃO PÓS - PARTO ENTRE PUÉRPERAS

**Relatoria:** MICHELI BIONDO

**Autores:** Silvana dos Santos Zanotelli  
Ariane Thaíse Frello Roque

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: A depressão pós- parto (DPP) também caracterizada como um transtorno de humor, tem início no período de 4 a 8 semanas após a gestação e pode ter uma duração de um ano. Cerca de 10 a 20 por cento das mulheres tem DPP, é um problema grave de saúde. Objetivo: avaliar a presença de sintomas característicos de depressão pós-parto (DPP) em puérperas a partir da aplicação da Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo - EPDS. E, conhecer o perfil socioeconômico e cultural das puérperas pesquisadas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa caráter quantitativa descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina - CEPESH/UEDESC, sob parecer número 1.935.273. O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Chico Mendes, que pertence ao município de Chapecó-SC. Participaram da pesquisa, mulheres entre 18 e 40 anos de idade, que estavam entre a primeira e oitava semana após o parto e pertenciam a área de abrangência da UBS. A coleta de dados foi realizada a partir de dois questionários, a escala de EPDS e outro questionário abordando questões sociais. Entrevistou-se 20 puérperas; as entrevistas foram realizadas na UBS e em visitas domiciliares. Resultados: demonstra um índice baixo de DPP. Este resultado pode estar ligado com o estado social de não vulnerabilidade que estas puérperas se encontravam. Conclusão: nesta pesquisa as puérperas entrevistadas não apresentaram risco para o desenvolvimento de DPP, diferente de outros estudos que mostram uma ocorrência mais elevada de DPP. Desta maneira o puerpério se demonstra como um período que merece especial atenção por parte da equipe de saúde, especialmente o enfermeiro, oportunizando a reflexão sobre questões relacionadas a este período, olhando estas mulheres com mais cuidado no que se refere ao seu estado psicológico atentando para um possível surgimento da DPP.